



ÁCAROS FITOSEÍDEOS (ACARI: PHYTOSEIIDAE) PLANTÍCOLAS DO ESTADO DO AMAPÁ, BRASIL

PLANT INHABITING PHYTOSEIID MITES (ACARI: PHYTOSEIIDAE) FROM THE STATE OF AMAPÁ, BRAZIL

P.R. Demite¹, M.G.C. Gondim Jr.², R. Adaime³ & G.J. de Moraes⁴

¹Instituto Federal Goiano, câmpus Urutaí, GO; ²Depto. Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE; ³Embrapa Amapá, Macapá, AP; ⁴Depto. Entomologia e Acarologia, ESALQ-USP, Piracicaba, SP.

Phytoseiidae é uma das famílias de ácaros mais bem estudadas no Brasil, com cerca de 200 espécies aqui registradas, a maioria nas regiões nordeste, sudeste e sul. Contudo pouco se conhece da região norte do país. Com o objetivo de se conhecer as espécies do estado do Amapá, várias coletas foram realizadas nos municípios de Amapá, Calçoene, Lourenço, Macapá, Oiapoque e Santana, tanto em áreas nativas, quanto em urbanas. Amostras de plantas (nativas e cultivadas), principalmente da família Arecaceae, foram coletadas de maio a novembro de 2010. Os ácaros foram montados em lâminas de microscopia, em meio de Hoyer. A identificação foi realizada em microscópio óptico com contraste de fases. Foram registradas 23 espécies de fitoseídeos, pertencentes a 13 gêneros das subfamílias Amblyseiinae e Typhlodrominae. As espécies mais abundantes foram *Amblyseius aerialis* (Muma) (155 indivíduos), *Amblyseius largoensis* (Muma) (70) e *Amblyseius tamatavensis* Blommers (67). Estas também foram as espécies registradas no maior número de espécies vegetais: dez, cinco e sete, respectivamente. As plantas que abrigaram a maior riqueza de Phytoseiidae foram *Musa* sp. (Musaceae), *Cocos nucifera* L. (Arecaceae) e *Euterpe oleracea* Mart. (Arecaceae) com 12, nove e oito espécies, respectivamente. Apenas três das espécies encontradas neste estudo, haviam sido relatadas para este estado. Considerando a grande diversidade florística deste estado, considera-se que as espécies de fitoseídeos até o momento conhecidas no Amapá represente uma fração muito pequena da diversidade destes ácaros neste estado.

Palavras-chave: ácaros predadores, Amazônia, diversidade

Financiamento: CNPq